CARTILHA

Responsabilidade Social

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

IBAPE-PR
INSTITUTO BRASILEIRO
DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE ENGENHARIA

PRESIDENTE DO IBAPE-PR
Edson Luiz Haluch, Engenheiro Mecânico

GRUPO DE TRABALHO
Vera Regina Fiori Dias, Engenheira Civil
Maria do Carmo Falavinha Marcon

REVISÃO
Vera Regina Fiori Dias, Engenheira Civil

DIAGRAMAÇÃO
MW Marketing

IBAPE-PR - 2026

IBAPE-PR
INSTITUTO BRASILEIRO
DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE ENGENHARIA

Fala do Presidente

O enfrentamento à violência contra a mulher exige informação, conscientização e ação. Com esse propósito, o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Paraná (Ibape-PR) desenvolveu esta Cartilha de Boas Práticas no Combate à Violência Contra a Mulher, reunindo orientações para identificar situações de violência, conhecer direitos e acessar a rede de apoio.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR) compartilha desse compromisso e, por meio do programa **Crea-PR por Elas**, promove ações de conscientização, prevenção e orientação voltadas à valorização das mulheres e à construção de ambientes mais seguros e respeitosos.

Alinhado à legislação brasileira e à Norma ABNT PR 1019:2023, o programa reúne campanhas educativas, palestras e parcerias institucionais.

Edson Luiz Haluch
Presidente do IBAPE-PR

CREA-PR

PorElas

PROGRAMA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Comitê CREA-PR

Mulheres

Mulheres valorizadas, profissões fortalecidas

*Crea-PR atua pela construção de **ambientes livres de violência contra as mulheres***

O enfrentamento à violência contra a mulher exige informação, conscientização e ação. Com esse propósito, o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Paraná (Ibape-PR) desenvolveu esta Cartilha de Boas Práticas no Combate à Violência Contra a Mulher, reunindo orientações para identificar situações de violência, conhecer direitos e acessar a rede de apoio.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR) compartilha desse compromisso e, por meio do programa **Crea-PR por Elas**, promove ações de conscientização, prevenção e orientação voltadas à valorização das mulheres e à construção de ambientes mais seguros e respeitosos.

Alinhado à legislação brasileira e à Norma ABNT PR 1019:2023, o programa reúne campanhas educativas, palestras e parcerias institucionais.



Esta Cartilha tem por objetivo informar, esclarecer e promover ações de combate à violência contra a mulher em todos os ambientes — dentro e fora de casa, no trabalho, nas ruas e no ambiente digital.

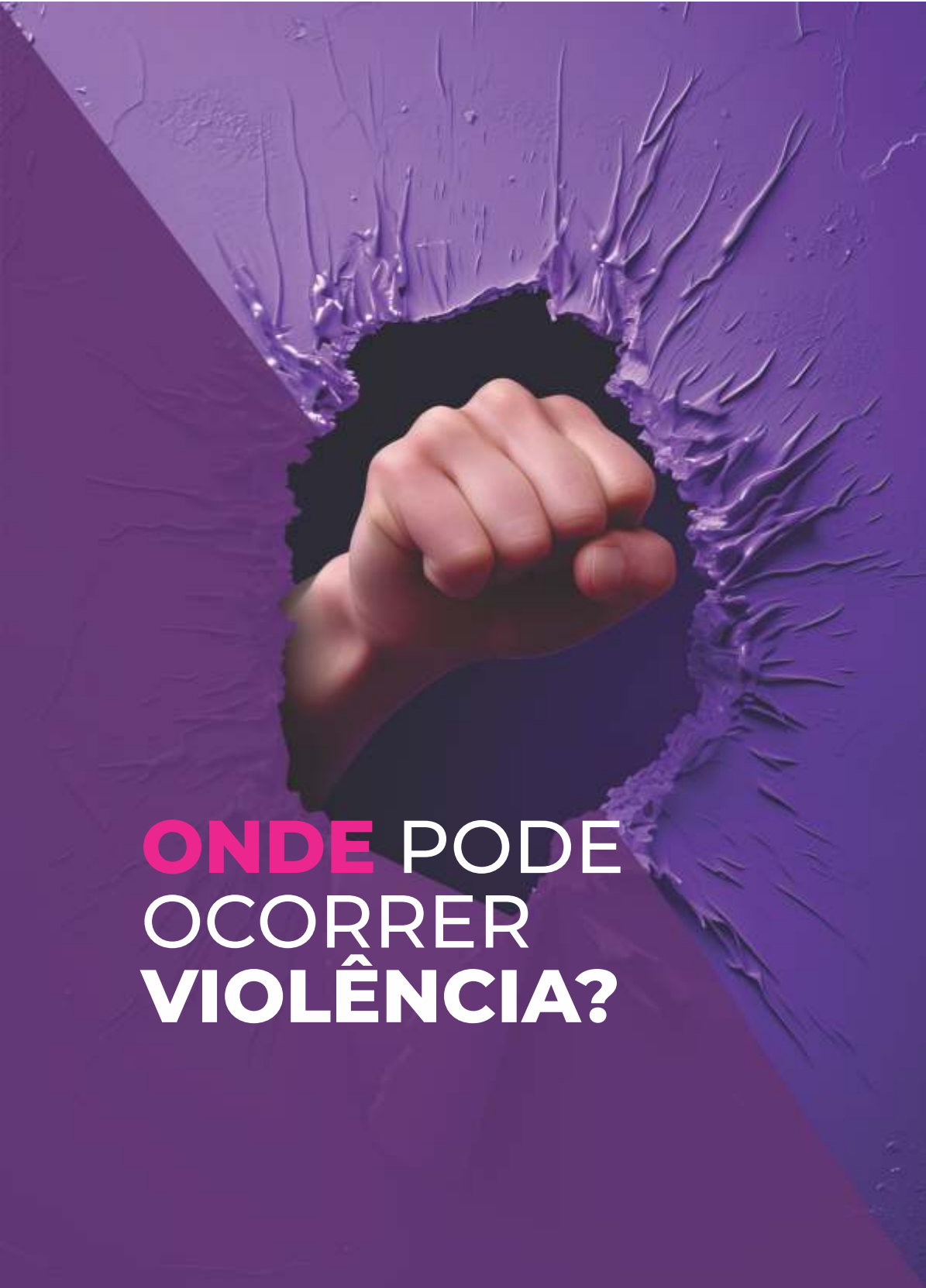
Além disso, busca ser um guia prático e acessível para que você entenda o que caracteriza a violência contra a mulher, saiba identificá-la em suas diferentes formas, conheça seus direitos e saiba onde e como buscar ajuda.

A informação é o primeiro passo para a transformação. E a transformação acontece quando agimos juntos. Porque romper esse ciclo de violência não é tarefa só de mulheres — é responsabilidade de todas e todos.



O QUE É **VIOLÊNCIA** CONTRA A MULHER?

É qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual, psicológico, moral ou patrimonial contra a mulher.



ONDE PODE OCORRER **VIOLÊNCIA?**

- No **ambiente doméstico** e familiar, em casa, com familiares ou parceiro;
- No **ambiente institucional**, por agentes públicos ou instituições;
- **No trabalho** – assédio moral ou sexual, falta de equidade;
- **Na internet** – violência digital, como divulgação de imagens íntimas sem consentimento, cybertalking;
- **Nos espaços públicos** – assédio na rua, no transporte





QUAIS SÃO OS **10 TIPOS** DE **VIOLÊNCIA?**

1

Violência de **Gênero**

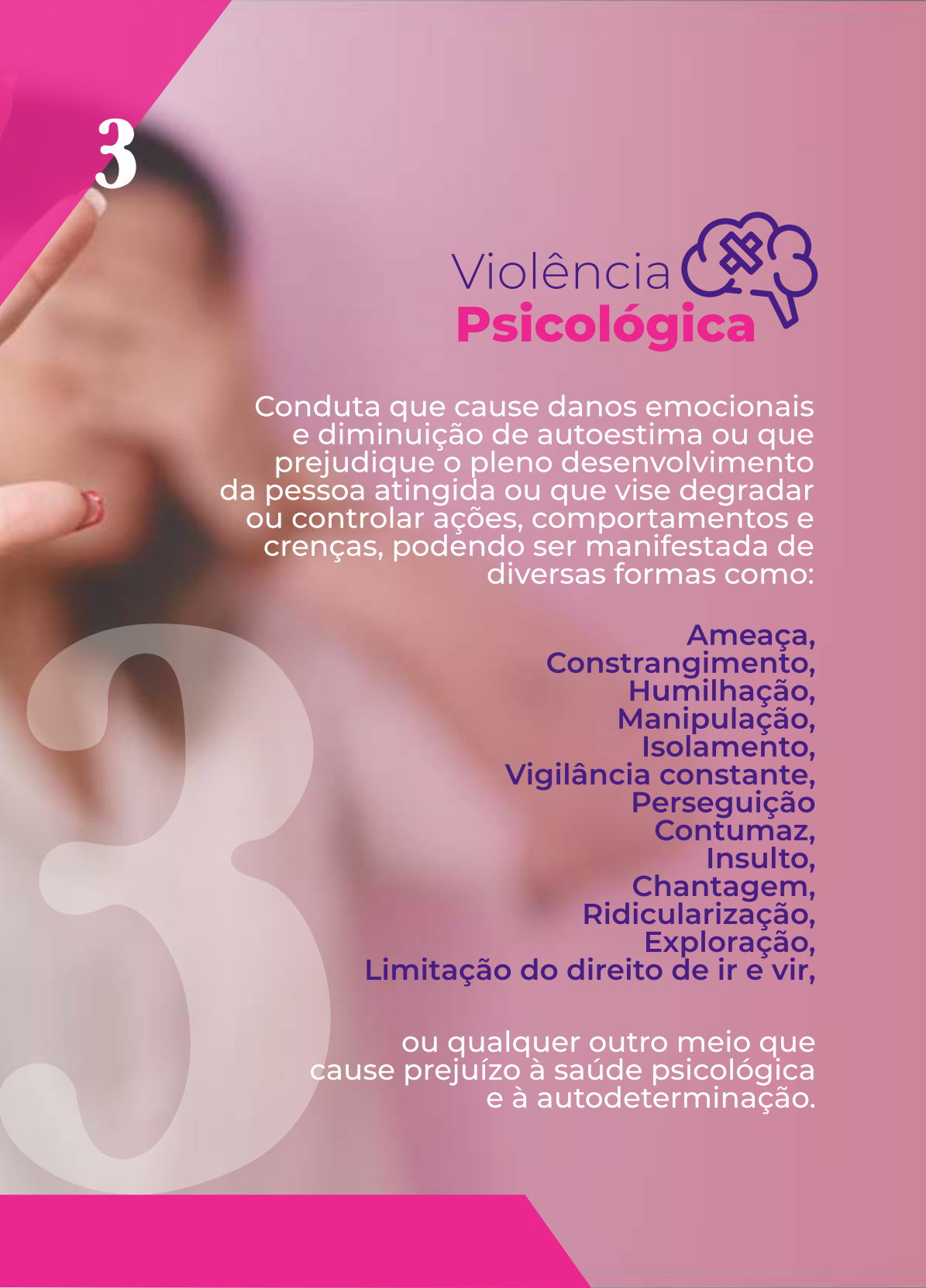
Conduta agressiva que tenha como pressuposto a identidade de gênero da pessoa atingida.



2

Violência **Física**

Conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da pessoa atingida.



3

Violência Psicológica

Conduta que cause danos emocionais e diminuição de autoestima ou que prejudique o pleno desenvolvimento da pessoa atingida ou que vise degradar ou controlar ações, comportamentos e crenças, podendo ser manifestada de diversas formas como:

Ameaça,
Constrangimento,
Humilhação,
Manipulação,
Isolamento,
Vigilância constante,
Perseguição Contumaz,
Insulto,
Chantagem,
Ridicularização,
Exploração,
Limitação do direito de ir e vir,

ou qualquer outro meio que cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação.



Violência Obstétrica

Conduta agressiva, negligência, abuso e/ou maus tratos praticados contra a mulher durante a gestação, no momento do parto e/ou após o parto por profissionais de saúde ou outras pessoas envolvidas na atenção prestada à mulher no ciclo gravídico-puerperal.

5



Violência **Sexual**

Conduta **agressiva ou de constrangimento** que force a mulher a presenciar, mandar ou participar de relação sexual não desejada, mediante *intimação, ameaça, coação ou uso de força*; que a impeça de usar qualquer método contraceptivo; ou que force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutiv

6



Violência **Moral**

Conduta que configure calúnia, difamação, injúria ou qualquer outro tipo de ofensa à dignidade da mulher;

7



Violência **Política**

Agressão física, psicológica, econômica, simbólica ou sexual, com finalidade de impedir ou restringir à mulher o acesso e exercício de funções, e/ou de induzí-la a tomar decisões contrárias à sua vontade;



8

Violência **Simbólica**

Coação que não utiliza força física, mas que perpetua determinados valores culturais e estruturais de denominação simbólica (exemplo: preconceito);

9



Violência no **Trabalho**

Tipo de violência motivada por desigualdades de gênero, étnico-raciais, econômicas etc., predominantes em diferentes sociedades, ocorrido no ambiente de trabalho, ou que envolva relações firmadas no trabalho.

10



Violência **Patrimonial**

Conduta que configure retenção, subtração parcial ou total de objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

Principais **causas** e fatores de **risco:**

- Desigualdade de gênero
- Cultura patriarcal
- Dependência econômica
- Ciclo de violência



Como **identificar** se você ou alguém que você conhece está em **situação de violência?**

- Medo constante do parceiro ou familiares
- Isolamento de amigos e parentes
- Marcas de agressão no corpo
- Diminuição da autoestima e tristeza profunda
- Justificativas frequentes para faltar ao trabalho ou à escola
- Controle excessivo sobre o que faz, com quem fala e como gasta seu dinheiro

Lembre-se:
A violência muitas vezes começa de forma sutil
– ciúmes excessivos, comentários desrespeitosos –
e vai se agravando com o tempo.

Como **Buscar Ajuda?**

Ligue **180**

Esta é a *Central de Atendimento à Mulher*
Funciona **24 horas** e é sigiloso

Busque uma **Delegacia**

Busque uma *Delegacia da Mulher* ou Delegacia comum para registrar **Boletim de Ocorrência**

Procure **Medida Protetiva**

Por meio de *Ordem Judicial*, é possível afastar o agressor de casa e proibir sua aproximação

Acesse a **Rede de Apoio**

- Centros de Referência de Atendimento à Mulher
- Defensoria Pública
- Hospital ou UPA
- Conte com Alguém de Confiança



Como **Acolher**, **ajudar** e ser aliado desta causa:

- Acredite na vítima
- Ofereça apoio
- Não julgue
- Eduque pelo exemplo
- Denuncie

Para **Denúncia Anônima:** Disque Denúncia - 180

Se **Testemunhar** um ato de violência: Polícia Militar - 190

Disque Denúncia
Ligue 180

Polícia Militar
Ligue 190

Direitos Humanos
Ligue 100

Como **Pedir Ajuda** ***Silenciosamente?***

FORMA 1 - ***GESTO INTERNACIONAL***

Com a palma voltada para a pessoa que receberá o sinal



Faça o ***número quatro*** com a mão

E feche os quatro dedos ***sobre o polegar***

Repita este gesto ***até que alguém perceba e te aborde***



O que fazer ao identificar o sinal?

Não confronte o agressor. Acolha a vítima com segurança e acione imediatamente os órgãos de proteção.

Como **Pedir Ajuda** ***Silenciosamente?***

FORMA 2 - ***CAMPANHA NACIONAL***



Desenhe ***um X vermelho na palma da sua mão*** *(ou em uma folha de papel)*

Pode ser com batom ou qualquer material disponível.

Com o aumento da violência doméstica durante a pandemia, em 2019 o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) junto com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) lançaram a campanha **‘’Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica’’.**

Hoje, vítimas podem contar com o apoio de cerca de 15 mil farmácias, prefeituras, órgãos do judiciário e agências do Banco do Brasil em todo o país.

Nesses locais, atendentes, ao verem o sinal, imediatamente acionam as autoridades policiais.

O que fazer ao identificar o sinal?
Não confronte o agressor. Acolha a vítima com segurança e acione imediatamente os órgãos de proteção.

DENUNCIE:

Disque Denúncia
Ligue 180

Polícia Militar
Ligue 190

Direitos Humanos
Ligue 100

Conteúdo: **IBAPE-PR**
Diagramação: **mumarketing**

CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

IBAPE-PR
INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE ENGENHARIA